

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA INTEGRALIDADE DO CUIDADO NO SUS

Maria Eduarda de Castro¹; Lucimara Layane Oliveira da Silva²; José Reis Rebouças Neto³; Ana Leticia Moraes de Oliveira⁴; Fernando Jeferson Queiroz dos Santos⁵.

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); ³Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); ⁴Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); ⁵Universidade Estadual do Ceará (UECE).

maria20240014527@alu.uern.br

Introdução: A humanização da assistência em saúde constitui um dos pilares fundamentais para a efetivação da integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde, uma vez que busca promover atendimento acolhedor, ético e centrado nas necessidades do usuário. Nesse contexto, a Política Nacional de Humanização contribui para fortalecer práticas assistenciais baseadas na escuta qualificada, no vínculo entre profissionais e pacientes e na valorização da autonomia do indivíduo. Além disso, a humanização favorece a construção de relações mais empáticas dentro dos serviços de saúde, possibilitando maior adesão ao tratamento e melhoria na qualidade da assistência prestada. Apesar dos avanços obtidos nas últimas décadas, ainda persistem desafios relacionados à sobrecarga dos serviços, à precarização das condições de trabalho e às dificuldades de acesso da população aos diferentes níveis de atenção. **Objetivo:** Discutir a importância da humanização da assistência como estratégia para promoção da integralidade do cuidado no SUS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão narrativa da literatura. A busca dos materiais foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando publicações relacionadas à humanização, assistência em saúde e integralidade do cuidado no SUS. Para a busca, foram utilizados os descritores “Humanização da Assistência”, “Integralidade em Saúde”, “Sistema Único de Saúde”, “Atenção Primária à Saúde” e “Enfermagem”. Foram incluídos estudos publicados em língua portuguesa que abordassem práticas humanizadas na atenção à saúde e suas contribuições para o fortalecimento do cuidado integral. **Resultados:** Observou-se que a humanização da assistência contribui significativamente para o fortalecimento das práticas de cuidado integral, especialmente nos serviços de atenção primária à saúde. Estratégias como acolhimento, escuta qualificada, trabalho multiprofissional e construção de vínculo entre usuário e equipe favorecem a identificação das necessidades individuais e coletivas da população. Além disso, práticas humanizadas possibilitam maior participação do usuário no processo terapêutico, promovendo autonomia e corresponsabilização pelo cuidado. Os estudos analisados também evidenciaram que ambientes acolhedores e relações interpessoais mais empáticas reduzem situações de sofrimento, ansiedade e insatisfação durante o atendimento em saúde. Entretanto, foram





identificados desafios relacionados à limitação de recursos, alta demanda nos serviços e dificuldades estruturais que interferem na efetivação da assistência humanizada. **Conclusão:** Conclui-se que a humanização da assistência representa importante estratégia para consolidação da integralidade do cuidado no SUS, contribuindo para práticas mais acolhedoras, resolutivas e centradas no usuário. Dessa forma, torna-se essencial o fortalecimento de políticas públicas e ações educativas que incentivem práticas humanizadas nos diferentes níveis de atenção à saúde, visando melhoria da qualidade da assistência e promoção do cuidado integral.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Integralidade em Saúde. Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem.

Área Temática: Assistência e integralidade do cuidado no SUS.

